

Coming to terms with Buddhism

OKAGUESSAMA

GRAÇAS A VOCÊ

Não acham que o mundo está cheio de fatos que não acontecem como queremos? Muitas vezes pensamos: Estou farto desta sociedade! Mas na realidade, este mundo é um lugar maravilhoso, protegido pela compaixão de Buda! Pode ser que alguém diga: Não tem sentido isso! Entretanto, mesmo após o falecimento de Shakyamuni Buda, muitas pessoas desejaram um mundo de paz, querendo transmitir esse pensamento às gerações posteriores, e o maravilhoso ensinamento de Buda foi continuamente sendo repassado. Só de pensar que esse precioso pensamento está sendo repassado, não nos aquece o coração? Mesmo assim, temos tendência de pedirmos mais e mais a Buda.

Se levarmos a vida dessa maneira, pode ser que não tenhamos sequer tempo de pensar que estamos tendo a proteção de Buda. Não é pedir a Buda “Proteja-me!”, mas agradecer que estamos sendo motivados a viver e estamos sendo apoiados pelas pessoas à nossa volta, e que eu também quero ajudar a salvar as pessoas! É criar o sentimento de “Graças ao próximo”.

O significado superficial do título “Graças a você” também tem o sentido de “Estou indo bem graças à sua força. Obrigado”, mas também possui um significado religioso mais profundo. “Kague” significa os espíritos dos deuses e antepassados, e é uma palavra que expressa a gratidão em relação ao fato de ter tido a oportunidade de ter recebido a preciosa “vida” dos pais, antepassados e deuses. A palavra “Okaguessama” surgiu porque desde a antiguidade os japoneses respeitavam os deuses e antepassados e vieram orando para eles.

Neste ano, em 12 vezes, viemos estudando as fantásticas palavras que nos circundam. O que acharam?

Que estas palavras se tornem a essência mágica que transformarão as suas vidas em uma vida abundante de coisas boas...



FESTIVAL OESHIKI

No dia 18 de outubro (dom.) foi realizado o Festival *Oeshiki Itijoo* nas redondezas da matriz em Tóquio, Japão. É uma parada de *mandoo* (estandarte) realizada anualmente, que tem como objetivo lembrar as graças recebidas do mestre Nichiren, purificando, enaltecendo e retribuindo com gratidão o Mestre Fundador, renovando a decisão da prática do bodhisattva.

Este ano se reuniram cerca de 330 membros de cada regional da Tailândia, Bangladesh, Índia, Sri Lanka, Taiwan e Mongólia, juntando-se a eles cerca de mais 230 estrangeiros de 8 países, que moram no

Japão. Três membros do grupo juvenil da Mongólia fizeram a declaração de início da parada. As roupas típicas coloridas de cada país acrescentaram flores no caminho, e a imagem de união e força ofereceram muita emoção aos espectadores.

No dia anterior foi realizada a gincana inter-países denominada *World Cup* no centro de treinamento Oume. Foram realizados corrida de 10 metros, bola ao cesto, cabo de guerra, e a disputa acirrada terminou com o resultado dando a vitória a Sri Lanka. A bonita imagem da disputa através do esporte, fez lembrar as Olimpíadas que simbolizam a paz mundial.

DESPERTANDO PARA OS MÉRITOS

Respondendo ao chamado da vida
Nichiko Niwano

Tornar-se uma pessoa grata

O Sutra de Lótus também é conhecido como a bula que contém escrita a eficácia do remédio. Isso dependerá também do modo de ver em relação aos muitos méritos elucidados por Buda no Sutra, como a obtenção dos méritos a partir da realização das práticas.

Com certeza o Sutra de Lótus elucidava muitos méritos como Da Variedade dos Méritos, Dos Méritos da Alegre Aceitação do Sutra, Dos Méritos do Mestre do Dharma.

Então o que seria afinal o mérito da fé?

Sabe-se de uma história em que o monge budista Bodhidharma, perguntado por um rei do feudo de nome *Ryoo*, o que seria o mérito da fé, respondeu prontamente que este seria o mérito de “não ter mérito”. Provavelmente a resposta veio de um simples pensamento de que se tiver fé no budismo, de acordo com ele vários desejos seriam realizados, e esses seriam os méritos. Entretanto, o monge Bodhidharma negou dizendo: “Não existe isso”.

Quando se fala em mérito, muitas pessoas podem pensar como esse monge. Nesse sentido, a resposta do monge Bodhidharma tem um significado realmente profundo.

Não significa que na fé não exista mérito. Ao receber o ensinamento de Buda, aprendemos que o que é importante é o que irá aceitar como mérito.

Há um tempo atrás, eu ouvia os veteranos dizerem com frequência: “sou grato, sou grato”, e eu vendo isso achava estranho e pensava: “o que afinal faz eles terem tanta gratidão?”

Agora é que entendi, mas os veteranos já tinham adquirido o conhecimento de que aceitar e agradecer a tudo que surge à nossa frente, isso sim é o maior mérito da fé. Creio que o mérito da fé se resume em “tornar-se uma pessoa que consegue ter gratidão”.

Estar envolto de méritos

Ao ter fé no ensinamento de Buda, não reclamando e não falando mal das pessoas, e percebendo quanta coisa gratificante e feliz existe ao nosso redor, consegue-se ter gratidão a todas as coisas. Pode-se dizer ser esse o mérito da fé.



Não se pode dizer também que esteja errado o modo de ver do rei feudal, que vê a realização de um desejo como um mérito. Mesmo que a entrada para a fé seja a realização de um desejo, esse fato é uma oportunidade para encontrar Buda, e se não parar por aí, com certeza isto irá se ligar à gratidão.

Mas quando se depara com um sofrimento ou algo indesejável, geralmente as pessoas não conseguem agradecer aos fatos. Entretanto, ao passar por uma experiência de sofrimento, a verdade é que pela primeira vez percebe-se a alegria e a gratidão. Quando se passa por um sofrimento e novamente um sofrimento semelhante surge, compreende-se a gratidão e adquire-se o crescimento da alma em aceitar isso como um mérito. Usamos também palavras com sentido semelhante a mérito que são a graça divina, a proteção e a providência. Parece existirem diferenças no significado, mas isso é o que Buda nos oferece. As coisas que acontecem à nossa frente são a providência, a proteção e a graça divina que já fazem parte da Lei, e ao despertar para elas, vemos que estamos sempre sendo envolvidos pelos gratificantes méritos.

Como há no Sutra de Lótus, “Sempre aqui permaneço, pregando a Lei”, como todas as coisas que acontecem no dia-a-dia são mensagens de Buda, tudo se torna um gratificante mérito que depende apenas do nosso modo de aceitação. Com essa percepção, vamos cada um aspirar uma vida diária de gratidão.

In the Footsteps of the Founder

— KAISO-SAMA NI NARAITE —

Próxima presidente designada da Risho Kossei-kai **Kosho Niwano**

Estaremos selecionando e publicando uma parte do livro “Aprendendo da sabedoria do Mestre Fundador”, de autoria da próxima presidente designada Kosho Niwano, lançado no dia 5 de março de 2008. A parte em negrito se refere a manuscritos ou palestras proferidas pelo Mestre Fundador.

SER SALVO PELA VERDADE : A FÉ

O ensinamento do budismo não é tão banal a ponto de não se importar com os meios utilizados para salvar as pessoas do sofrimento e dos problemas. Até o fim é a “salvação baseada na Verdade”.

(“*Hoosen*” pg.116)

O Mestre Fundador acreditava naturalmente na “Verdade elucidada no Sutra de Lótus”.

Nós acabamos pensando separadamente: “Aquilo que é elucidado no Sutra de Lótus é o ideal, mas a realidade é bem diferente. O ideal e a realidade são diferentes”. Pelo fato de pensarmos tendo como critério a “régua” dos valores e experiências próprios, não conseguimos enxergar o mundo do Sutra de Lótus. Não tentamos enxergar.

Sabemos pelas experiências que há a regra de que se fazemos coisas boas, coisas boas acontecerão. Entretanto, fazemos boas coisas e ficamos contentes quando a situação muda um pouco, mas quando surge um outro problema, o sentimento balança. Diz a si mesmo e aos outros que “está um pouco intranquilo, mas está melhor do que antes”, e assim repetindo, poderá estar achando que está agindo com fé. Mas é uma pena pensar só nesses termos.

O mundo da Verdade do Sutra de Lótus é o mundo da salvação pelas raízes.

A imagem principal da Risho Kossei-kai é Shakyamuni Buda, o Eterno Buda, que passou pelo passado, vindo ao presente e indo ao futuro, incorporando a eterna vida que faz vivenciar tudo e qualquer coisa, mas gostaria de reforçar bem esse significado. Temos que ter fé tendo esse ponto como alvo.

(“*Sanreizan*” “*Meditação*” pg.140)

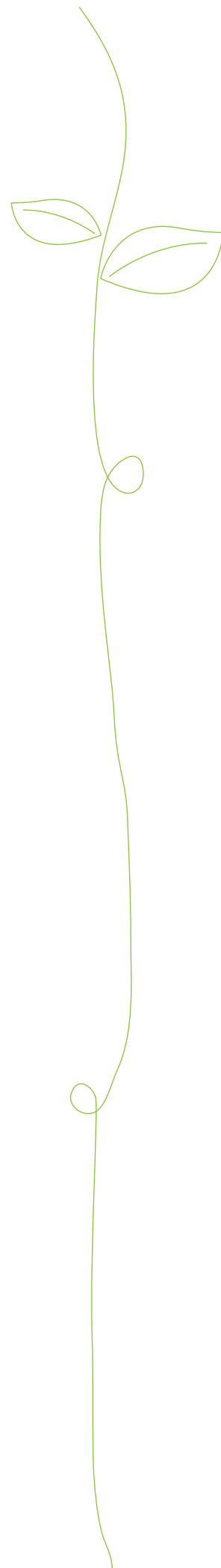
Havia uma líder que adorava fazer *tedori* (visitar membros), e sempre estava correndo para ajudar os outros. Ela tinha uma filha que já não ia à escola há muitos anos, mas dizia: “faço a minha função para o bem da minha filha. Enquanto estiver ajudando o próximo, tudo estará bem”, e corria desde cedo até tarde da noite.

Recebia orientação e quando praticava alguma coisa, a filha começava a ir à escola, mas logo desistia, e era uma repetição disso.

Como achava que estava fazendo coisas boas, pensava que a causa era externa e certa vez até culpou seu marido. Entretanto, mesmo que se esforçasse, a filha não ia à escola. Chegou até a odiar a filha.

O mais seguro é ter a proteção de Deus ou Buda. O que fazer para ser protegido por Deus ou Buda? Não existe outra maneira senão estar sempre no estágio de poder receber a proteção dos deuses.

(“*Hoosen*” 4 pg.133)



Certo dia, o reverendo perguntou a essa líder.

“O que você gosta de fazer?”

“Disseminação!”

“Então o que não gosta de fazer?”

“A limpeza da casa. Não tenho feito muito”.

Então o reverendo disse:

“Tanto filha como mãe são iguais, fazendo só aquilo que gostam”.

A filha que não ia à escola por capricho, era igual à mãe que fazia a prática de bodhisattva ajudando o próximo.

Voltando para casa, perguntou à filha: “Que nota você me dá como mãe?” Logo em seguida ela respondeu: “Zero”. A mãe ficou decepcionada e a partir daí se esforçou em ser uma boa mãe para que a filha desse uma nota melhor. Voltava para casa e fazia o trabalho de casa que não gostava, se desgastando em tempo e sentimento. A filha todos os dias ia aumentando a nota: “Nota 3” “nota 17” “nota 34”.

Certo dia perguntou à filha: “E você, que nota você dá a si mesma?” Aí a filha respondeu: “Igual a você, mãe. Quando você tira zero eu também tiro zero e quando você tira 17 eu também tiro 17”. A filha que eu desconsiderava pensava como o reverendo, de quem eu tinha muito respeito – “mãe e filha são iguais”, e percebi que na verdade minha filha possuía uma maravilhosa sensibilidade. “Esta minha filha é demais!”. Nessa hora, pela primeira vez pensei assim do fundo do coração. Senti ter encostado na natureza búdica de minha filha.

A partir daí, onde quer que estivesse, lembrava-me de minha filha: “o que será que ela está fazendo?”. Até então era uma mãe fria que nem sequer pensava nisso, e fiquei feliz em saber que também dentro de mim havia algo que transmitia calor. Senti que o botão de flor da natureza búdica que existe em mim, se abriu.

Quando a fé se conecta com o Eterno Buda, pela primeira vez, ela ressurgue como a verdadeira salvação.

(“Hoosen” 3 pg.124)

Um dia, a prima que tinha vindo passear, disse à filha.

“Para entrar na faculdade, parece que é melhor terminar o colegial”.

A filha, que parecia nem dar atenção a essas palavras, a partir do dia seguinte começou a ir à escola e a partir daí não faltou mais.

Por que acontecem fatos assim? Dentro dos encontros, é desejo do Eterno Buda que aconteça a percepção da natureza búdica do próximo e também a percepção da própria natureza búdica e é o que desejamos na vida. Portanto, ao perceber a natureza búdica, pode-se dizer estar graduado. Depois disso o Buda se movimenta por nós.

Qualquer pessoa poderá atingir rapidamente a iluminação sabendo que a herança (ensinamento) de Buda pertence a mim, e tendo o sentimento de aceitar isso sem protesto algum.

(“Shinshaku” 6 pg.88)

Há limite no que o ser humano consegue fazer. É uma tarefa muito difícil resolver todos os problemas ou mudar o próximo, e com a própria força isso não é possível. O que podemos fazer é nos tornarmos uma boa condição e fazer do encontro um bom momento.

Quando começar a enxergar a natureza búdica do próximo, o problema que enfrenta se desenvolve e vai se resolvendo. Assim, não haverá mais necessidade de corrigir os outros ou resolver os problemas. Porque percebemos que tudo foi condição para nos fazer brilhar.

Buda, de acordo com a sua compaixão, nos oferece um difícil problema. É a compaixão que faz aprofundar o entendimento do ensinamento, para nos guiar a um estágio de felicidade.

Como cada encontro é para eu poder aprender o trabalho de Buda, ao conseguir

Rev. Kosho Niwano

President Nichiko Niwano's oldest daughter, Rev. Kosho Niwano was born in Tokyo. After graduating with a degree in Law from Gakushuin University, she studied at Gakurin Seminary, the training institution for Risho Kosei-kai leaders. Presently, as she studies the Lotus Sutra, she continues to act as President-designate, making speeches for participants in the main ceremonies of Risho Kosei-kai, and handling activities for interfaith cooperation at home and abroad. Married to Rev. Munehiro Niwano. Mother of one son and three daughters.



encontrar Buda dentro do próximo ou dentro do problema, Buda começará a agir. Se eu andar paralelamente à Verdade, Buda me oferecerá o resultado e a retribuição, que é a salvação. Este é o mundo da Verdade do Sutra de Lótus, que salva as pessoas pela raiz. É aí que existe a “fé”.

Afinal, o que é a salvação? Indo a fundo, creio que é dar tranqüilidade à alma das pessoas, é fazer ter a esperança de viver. Por outro lado, é lógico que haverá mil diferenças nas formas da salvação, na maneira de salvação, dependendo da pessoa e do caso.

(“Koosei” março de 1976)

Para qualquer pessoa, a vida é um sofrimento. Não existe uma vida só de tranqüilidade. Se pensar que está sendo salvo, não é que a partir de amanhã de repente irá ter tranqüilidade. Porque esse sofrimento é necessário para mim de qualquer forma. É dentro deste sofrimento que passamos agora, que existe a “salvação”.

O importante é acreditar fielmente. Acreditar em Buda, acreditar no ensinamento, acreditar no eu que deseja sempre a felicidade do próximo.

(“Yakushin” outubro de 1981)

O Mestre Fundador diz que “o budismo ensina que não é Buda quem irá salvar, mas a própria ação irá salvá-lo”. Mas é um pensamento à sua maneira, e não significa que irá se resolver com a própria força.

A própria ação irá salvá-lo quando tivermos um sentimento paralelo ao desejo de Buda, e irá então se realizar. Ao praticar o caminho búdico desejando se aproximar do sentimento de Buda, mesmo que seja um passo a mais, se abrirá o mundo do salvar e ser salvo.

Quando tentamos fazer as coisas com a própria força, acabamos nos chocando com algo, não dando certo, mas pedindo a proteção dos deuses e recebendo a proteção, até coisas milagrosas acabam acontecendo. Ao acumular experiências de que aquilo que os deuses fazem surge como providência maravilhosa, seu “ego” irá cada vez mais ser controlado.

(“Hosshin” abril de 1986)

OBJETIVANDO SER UM LÍDER COMO O MESTRE PRESIDENTE

Suman Barua

responsável do centro de Calcutá,
do setor de disseminação do sul da Ásia



Mr. Barua with members of the Kolkata Hoza (front right)

Meu primeiro encontro com a Kossei-kai foi há 4 anos. Nesse dia estava a serviço em Bangladesh, e estava confuso por não ter encontrado com quem havia marcado encontro. Foi então que um primo que mora em Bangladesh disse: “Essa pessoa está agora num lugar maravilhoso”, e me levou à regional de Chittagong (atual igreja de Bangladesh).

Ao pisar lá dentro, senti logo ser contagiado por uma atmosfera calorosa. Senti que as pessoas aí presentes todos se respeitavam. Não me tornei membro de imediato, mas mesmo voltando a Calcutá, o meu pensamento era de “ter encontrado o lugar que procurava”, e num outro dia, quando voltei a Bangladesh, me tornei membro. Por coincidência, neste dia havia vindo do Japão o diretor de disseminação do sul da Ásia, diretor Saito, que junto com os líderes havia vindo para a disseminação, e no estudo, aprendi a respeito do “Voto de nascimento”.

Na época estava com problemas no trabalho e no lar, e passei muitos dias em claro. Eu já estava perdendo as esperanças e dentro do estudo fiquei sabendo que havia nascido com o desejo de vir a este mundo, e senti que existia um significado de estar vivo aqui. Foi então que o diretor Saito me disse: “Você se tornou membro de Bangladesh, mas quando aprender o ensinamento, por favor dissemine em Calcutá”. Depois disso, pouco a pouco fui transmitindo a familiares e parentes aquilo que estava

dentro do limite de meu conhecimento, e fiz o *omichibiki* (guiar as pessoas para a fé).

Atualmente, o centro de Calcutá possui 111 famílias-membros. Temos 7 a 8 líderes. Todos os dias de manhã e à tarde nos reunimos na regional e realizamos a oração e o *hooza*. Enquanto eu transmitia em Calcutá o ensinamento às pessoas, vim pensando “o que é ser líder?”. Há 2 anos, em novembro, comecei a enxergar essa resposta. Foi quando tivemos a honra de receber o Mestre Presidente na regional de Calcutá. Tranquilo, o jeito de aceitar todas as coisas da maneira como elas são, se tornou a imagem do líder que objetivo ser. O Mestre Presidente que se deliciou tomando o chá oferecido. Só depois é que ficamos sabendo que esse chá preto estava muito amargo, e todos os membros sem palavras, sentiram muita gratidão pela profunda compaixão do Mestre Presidente. Pudemos sentir a sua calorosa personalidade mesmo num pequeno encontro. Quero também me tornar um líder tranquilo, e de grande coração como o Mestre Presidente.

From “Yakushin” October 2009
“Kaigai Fukyo Dayori - News of overseas dissemination”



Mr. Barua, in a session of the Dharma Leaders Training in Japan

Dizem que o ser humano é um animal do meio ambiente. Com certeza recebemos grande influência das situações que nos rodeiam. Portanto é muito importante nos colocarmos num bom meio.

Para nós budistas, a reverência aos Três Tesouros, a Buda, à Lei e ao *sangha* é o ponto de partida, mas dentre os Três Tesouros, Shakyamuni Buda nos orientou dando força na importância do *sangha*.

O *sangha*, de acordo com o ensinamento de Buda, procura a verdade e a máxima maneira de viver do ser humano; é a reunião de pessoas que têm como objetivo alcançar o estado de iluminação. Estar junto a esses companheiros, isto é, colocar-se

em um bom meio é poder estar sempre reciprocamente aperfeiçoando e dando forças. Quando estamos dentro de um problema, tendemos a nos desencorajar, mas podemos continuar nos perseverando graças à força dos companheiros.

Dizem que para se criar um sabiá que gorjeia com esplendor no início da primavera, é bom criá-lo perto de um sabiá que gorjeia bem, ou fazê-lo ouvir um belo gorjeio através de uma gravação. Por outro lado, certa vez li em um livro que o sapo *kajika* que canta com frescor no córrego, se deixá-lo perto de um sapo comum, ele vai cantar como um sapo comum. O bom relacionamento é tudo na prática do caminho búdico.

“Kaiso zuikan vol. 3” (Editora Kossei) Pg.286~287



Aguardamos sua contribuição!!!

SHAN-ZAI ficará feliz em receber suas sugestões. Qualquer comentário, incluindo temas ou tópicos, serão bem-vindos. Se você tem algum problema e quer nos relatar também pode fazê-lo. O endereço de contato se encontra no final desta página. Estaremos aguardando por você!

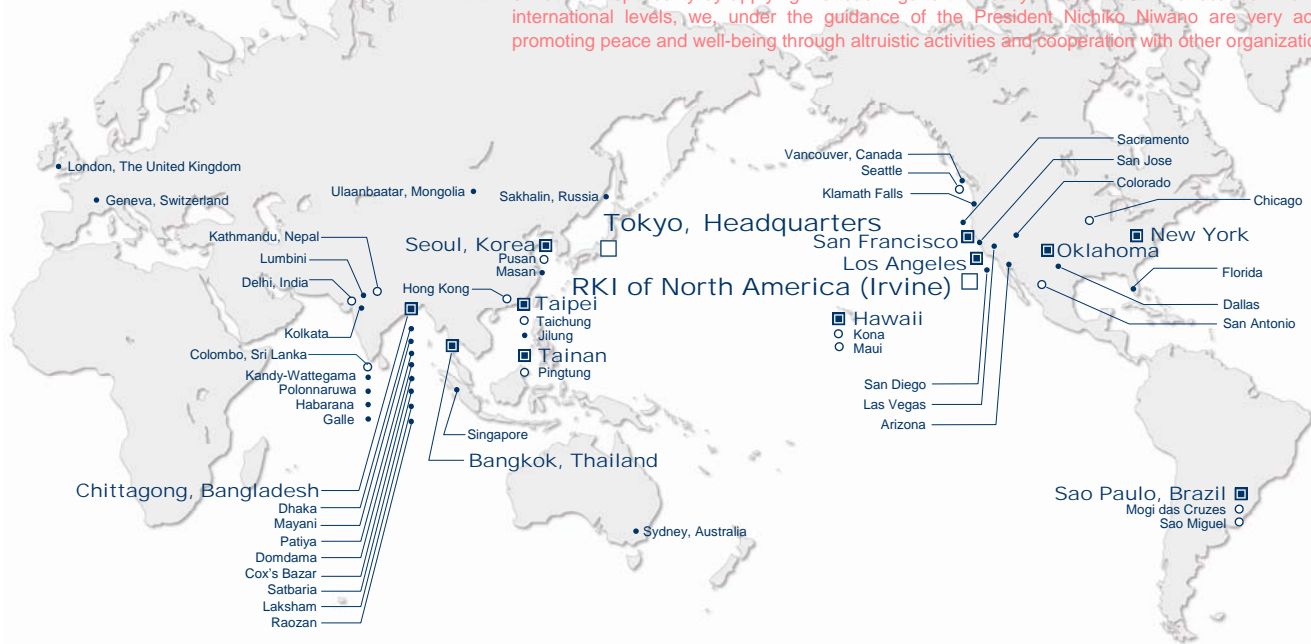
*** Column ***

Há uma técnica tradicional que é transmitida entre os havaianos nativos, para a resolução dos problemas, denominada *Ho'oponopono*. É a repetição de palavras como “desculpe-me”, “perdoe-me”, “obrigado”, “te amo”, aceitando todos os fenômenos como sendo de sua própria responsabilidade, que simplesmente purificam o subconsciente. Entretanto, pessoas do mundo todo agora estão dando atenção a esta técnica. As pessoas modernas tendem a ser egoístas, transferindo a responsabilidade de todas as coisas ruins para o outro. Ora dizem o

governo ser ruim, ora dizem a administração ser ruim. Nestas situações, esta técnica trouxe mudanças nas idéias das pessoas que estão em constante aprendizado. Então surgiram seguidamente fenômenos assustadores. “Tudo vem de mim. Em primeiro lugar o próximo”, “Técnica de eliminar a culpa pela confissão” – será que já não ouvimos tudo isto em algum lugar? Sim, a nossa entidade, desde os primórdios tempos veio polindo a alma para aceitar tudo como provindo de mim mesmo, não culpando os outros. (Kotaro Suzuki)

Rissho Kosei-kai

Rissho Kosei-kai is a lay Buddhist organization whose holy scripture is the Threefold Lotus Sutra. It was established by Founder Nikkyo Niwano and Co-founder Myoko Naganoma in 1938. This organization is composed of ordinary men and women who have faith in the Buddha and strive to enrich their spirituality by applying his teachings to their daily lives. At both the local community and international levels, we, under the guidance of the President Nichiko Niwano are very active in promoting peace and well-being through altruistic activities and cooperation with other organizations.



SHAN-ZAI de 2009 (Vol.50)

【edição】 Risho Kossei-kai - Sede de Disseminação Internacional

editor-responsável: Rev. Kotaro SUZUKI editor-chefe: Sra. Shihō MATSUOKA apoio editorial: Sra. Chika IKEBUCHI, Sra. Akiko IMAFUJI, Sra. Prapapan SRINARAT, Sra. Yukino KUDO e Sra. Kaoru Saito

*Esta edição possui versões em japonês, inglês, chinês, português e tailandês. Dependendo da edição, outras línguas também poderão ser editadas. *Em havendo opiniões, sugestões ou dúvidas, poderão contatar através dos endereços mencionados acima. *Para segunda utilização, favor informar à Sede de Disseminação Internacional.

Rissho Kosei-kai Overseas' Dharma Centers

2009

Rissho Kosei-kai International

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1124 Fax: 81-3-5341-1224

Rissho Kosei-kai International of North America

4255 Campus Drive, University Center A-245 Irvine,
CA 92612, U.S.A.
Tel: 1-949-336-4430 Fax: 1-949-336-4432
e-mail: info@buddhistcenter-rkna.org http://www.buddhistcenter-rkna.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Hawaii

2280 Auhuhu Street, Pearl City, HI 96782, U.S.A.
Tel: 1-808-455-3212 Fax: 1-808-455-4633
e-mail: info@mail.rkhawaii.org http://www.rkhawaii.org

Rissho Kosei-kai Maui Dharma Center

1817 Nani Street, Wailuku, Maui, HI 96793, U.S.A.
Tel: 1-808-242-6175 Fax: 1-808-244-4625

Rissho Kosei-kai Kona Branch

73-4592 Mamalahoa Highway, Kailua, Kona, HI 96750, U.S.A.
Tel & Fax: 1-808-325-0015

Rissho Kosei-kai Buddhist Church of Los Angeles

2707 East First Street, Los Angeles, CA 90033, U.S.A.
Tel: 1-323-269-4741 Fax: 1-323-269-4567
e-mail: rk-la@sbcglobal.net http://www.rk-la.com

Rissho Kosei-kai Dharma Center of San Antonio

6083 Babcock Road, San Antonio, TX 78240, U.S.A.
Tel: 1-210-561-7991 Fax: 1-210-696-7745
e-mail: trina_ozuna@juno.com

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Arizona

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Denver

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of San Diego

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Las Vegas

Rissho Kosei-kai of San Francisco

1031 Valencia Way, Pacifica, CA 94044, U.S.A.
Tel: 1-650-359-6951 Fax: 1-650-359-5569
e-mail: rkksf@sbcglobal.net

Rissho Kosei-kai of Seattle's Buddhist Learning Center

28621 Pacific Highway South, Federal Way, WA 98003, U.S.A.
Tel: 1-253-945-0024 Fax: 1-253-945-0261
e-mail: rkseattle@juno.com

Rissho Kosei-kai of Sacramento

Rissho Kosei-kai of San Jose

Rissho Kosei-kai of Vancouver

Rissho Kosei-kai of New York

320 East 39th Street, New York, NY 10016, U.S.A.
Tel: 1-212-867-5677 Fax: 1-212-697-6499
e-mail: koseiny@aol.com

Rissho Kosei-kai of Chicago

1 West Euclid Ave., Mt. Prospect, IL 60056, U.S.A.
Tel & Fax: 1-847-394-0809
e-mail: murakami3370@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of Dharma Center of Oklahoma

2745 N.W. 40th Street, Oklahoma City, OK 73112, U.S.A.
Tel & Fax: 1-405-943-5030
e-mail: ok.risshokoseikai@gmail.com http://www.rkok-dharmacenter.org

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Dallas

Rissho Kosei-kai Buddhist Center of Klamath Falls
724 Main St. Suite 214, Klamath Falls, OR 97601, U.S.A.
Tel: 1-541-810-8127

Rissho Kosei-kai do Brasil

Rua Dr. José Estefno 40, Vila Mariana, São Paulo-SP,
CEP 04116-060, Brasil
Tel: 55-11-5549-4446 Fax: 55-11-5549-4304
e-mail: hiromi_mat@yahoo.com http://www.rkk.org.br

Rissho Kosei-kai de Mogi das Cruzes

Av. Ipiranga 1575-Ap 1, Mogi das Cruzes-SP,
CEP 08730-000, Brasil
Tel: 55-11-4724-8862

Rissho Kosei-kai of Taipei

4F, No.10 Hengyang Road, Zhongjhen District, Taipei City 100
Tel: 886-2-2381-1632 Fax: 886-2-2331-3433

Rissho Kosei-kai of Taichung

No.19, Lane 260, Dongying 15th St., East Dist.,
Taichung City 401
Tel: 886-4-2215-4832/886-4-2215-4937 Fax: 886-4-2215-0647

Rissho Kosei-kai of Jilung

Rissho Kosei-kai of Tainan

No.45, Chongming 23rd Street, East District, Tainan City 701
Tel: 886-6-289-1478 Fax: 886-6-289-1488

Rissho Kosei-kai of Pingtung

No.4, Lane 60, Minquan Road, Pingtung City,
Pingtung County 900
Tel: 886-8-732-1241 Fax: 886-8-733-8037

Korean Rissho Kosei-kai

423, Han-nam-dong, Young-San-ku, Seoul, Republic of Korea
Tel: 82-2-796-5571 Fax: 82-2-796-1696
e-mail: krkk1125@hotmail.com

Korean Rissho Kosei-kai of Pusan

1258-13, Dae-Hyun-2-dong, Nam-ku, Kwang-yok-shi, Pusan,
Republic of Korea
Tel: 82-51-643-5571 Fax: 82-51-643-5572

Korean Rissho Kosei-kai of Masan

Branches under the Headquarters

Rissho Kosei-kai of Hong Kong

Flat D, 5/F, Kiu Hing Mansion, 14 King's Road, North Point,
Hong Kong, Special Administrative Region of the People's Republic
of China
Tel: 852-2-369-1836 Fax: 852-2-368-3730

Rissho Kosei-kai of Mongolia

39 Apartment, room number 13, Olympic street, Khanuul district,
Ulaanbaatar, Mongolia
Tel & Fax: 976-11-318667
e-mail: rkkmongolia@yahoo.co.jp

Rissho Kosei-kai of Sakhalin

1-72 Amurskaya Street, Yuzhno-Sakhalinsk
693000, the Russian Federation
Tel & Fax: 7-4242-43-78-56

Rissho Kosei-kai (Geneva)

1-5 route des Morillons P.O Box 2100 CH-1211 Geneva 2 Switzerland
Tel: 41-22-791-6261 Fax: 41-22-710-2053
e-mail: rkkgva@wcc-coe.org

Rissho Kosei-kai of the UK

Rissho Kosei-kai of Sydney

Rissho Kosei-kai of Singapore

International Buddhist Congregation (IBC)

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1230 Fax: 81-3-5341-1224
e-mail: ibcrk@kosei-kai.or.jp http://www.ibc-rk.org/

Rissho Kosei-kai of South Asia Division

5F Fumon Hall, 2-6-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, Japan
Tel: 81-3-5341-1017 *Fax:* 81-3-5341-1224

Thai Rissho Friendship Foundation

201 Soi 15/1, Praram 9 Road, Bangkapi, Huaykhwang
Bangkok 10310, Thailand
Tel: 66-2-716-8141 *Fax:* 66-2-716-8218
e-mail: thairissho@csloxinfo.com

Rissho Kosei-kai of Bangladesh

85/A Chanmari Road, Lalkhan Bazar, Chittagong, Bangladesh
Tel: 880-31-2850238 *Fax:* 880-31-710572 (c/o Hotel Agrabad)
e-mail: bimanrkkbimanrkk@yahoo.com

Rissho Kosei-kai of Dhaka

House No.465, Road No-8, D.O.H.S Baridhera,
Dhaka Cant.-1206, Bangladesh
Tel: 880-2-8316887

Rissho Kosei-kai of Mayani

Mayani Barua Paya, Mirsarai, Chittagong,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Patiya

Patiya, Post office road, Patiya, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Domdama

Domdama, Mirsarai, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Cox's Bazar

Phertali Barua Para, Cox's Bazar, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Satbaria

Satbaria, Hajirpara, Chandanish, Chittagong, Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Laksham

Dupchar (West Para), Bhora Jatgat pur, Laksham, Comilla,
Bangladesh

Rissho Kosei-kai of Raozan

West Raozan, Ramjan Ali Hat, Raozan, Chittagong, Bangladesh

Branches under the South Asia Division

Rissho Kosei-kai of Colombo

No. 18 Anura Mawatha, Off Anderson Road, Kalubovila, Dehiwala,
Sri Lanka
Tel: 94-11-2763035 *Fax:* 94-11-4205632
e-mail: rkksrilanka@visualnet.lk

Rissho Kosei-kai of Polonnaruwa

No. 29 Menik Place, Kaduruwela, Polonnaruwa,
Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Habarana

151, Damulla Road, Habarana, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Galle

"Suwisal" Bataganwila, Imaduwa, Sri Lanka

Rissho Kosei-kai of Kandy-wattegama

12 Station Road, Kapugastota, Sri Lanka

Delhi Dharma Center

B-117 (Basement Floors), Kalkaji,
New Delhi-110019, India
Tel: 91-11-2623-5060 *Fax:* 91-11-2685-5713
e-mail: sakusena@hotmail.com

Rissho Kosei-kai of Kolkata

E-243 B. P. Township, P. O. Panchasayar,
KOLKATA 700094, India

Rissho Kosei-kai of Kathmandu

Ward No. 3, Jhamsilhel, Sancepa-1, Lalitpur,
Kathmandu, Nepal
Tel: 977-1-552-9464 *Fax:* 977-1-553-9832
e-mail: nrkk@wlink.com.np

Rissho Kosei-kai of Lumbini

Shantiban, Lumbini, Nepal